





PROTOCOLO DE PARCERIA

Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e O Agrupamento de Escolas de Marrazes

Preâmbulo

Considerando que:

- 1. O *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* aponta para uma educação escolar em que os alunos constroem e sedimentam uma cultura científica de base humanista, mobilizando a compreensão de processos e fenómenos científicos que permitam a tomada de decisão e a participação ativa enquanto cidadãos;
- 2. Os Clubes Ciência Viva na Escola são espaços de conhecimento, abertos e dirigidos a toda a comunidade educativa, incluindo famílias e restante comunidade local, para promover o acesso a práticas científicas inovadoras;
- 3. Os Clubes Ciência Viva na Escola fomentam a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais;
- 4. A aplicação dos Programas de Inovação Curricular e Autonomia das Escolas encontra nos Centros Ciência Viva parceiros estratégicos da maior importância para os Clubes Ciência Viva na Escola.

Partes

Entre o **Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra**, com sede na Calçada Martim de Freitas, 3000-456, Coimbra, representada por Helena Maria de Oliveira Freitas, na qualidade de Coordenadora,

E o **Agrupamento de Escolas de Marrazes** com sede na Estrada da Mata, 2415-557 Leiria, representado pelo seu Diretor Jorge Edgar Gregório Brites,

CLÁUSULA 1ª







Âmbito

O presente Protocolo estabelece as condições gerais de cooperação nos domínios das competências estabelecidas do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra e do Agrupamento de Escolas de Marrazes.

CLÁUSULA 2ª

Obrigações

- 1. No âmbito do presente Protocolo são obrigações do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra:
 - a. Apoiar o desenvolvimento de atividades educativas no Agrupamento de Escolas de Marrazes;
 - b. Cooperar com o Agrupamento de Escolas de Marrazes no desenvolvimento profissional contínuo dos professores convergente com o objeto e a missão do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra;
 - c. Aproximar as escolas das fontes de conhecimento e tecnologia instituições científicas e de ensino superior, empresas com I&D – fomentando uma ligação mais estreita à comunidade científica e à própria produção de conhecimento e inovação;
- 2. Constituem obrigações específicas do Agrupamento de Escolas de Marrazes, no âmbito do presente Protocolo:
 - a. Fomentar a abertura da Escola à comunidade local, através do incentivo ao estabelecimento de parcerias com instituições científicas e de ensino superior, autarquias, centros Ciência Viva, empresas com I&D, museus e outras instituições culturais;
 - b. Assumir todos os deveres, competências e responsabilidades legais que lhe pertencem enquanto estabelecimento de ensino da rede pública, durante a realização das atividades;
 - c. Estabelecer com as partes formas de cooperação que permitam identificar outras medidas concretas de envolvimento de professores e alunos com vista à melhoria da educação e cultura científicas.

CLÁUSULA 3ª

Acompanhamento e avaliação

O acompanhamento e a avaliação do cumprimento do presente Protocolo serão assumidos conjuntamente pelas partes, cabendo a cada uma delas a designação do respetivo representante para o desempenho desta tarefa.







CLÁUSULA 4ª

Vigência e Validade

- 1. O presente Protocolo tem início na data da sua assinatura, data em que começa a produzir os seus efeitos e vigorará por tempo indeterminado, desde que se mantenham as condições indicadas no objeto do presente protocolo.
- 2. O presente Protocolo pode ser revisto, por iniciativa de qualquer um dos outorgantes, face a alterações significativas das circunstâncias que determinaram os seus termos, mediante acordo entre as partes. Poderá ainda ser revogado em qualquer momento, mediante expresso acordo mútuo ou por qualquer das partes, dentro do princípio da boa-fé, quando ocorra situação que deva considerar-se justa causa de resolução, mediante prévia comunicação escrita.

Aos dezassete dias de dezembro de dois mil e vinte, vai o presente Protocolo ser assinado, em sinal de conformidade, pelos representantes das partes.

Helena Freitas Jorge Edgar Gregório Brites

Coordenadora do Centro de Ecologia Funcional da Universidade de Coimbra

Diretor(a) do Agrupamento de Escolas